

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.627 (Ano A/Verde) 22º Domingo do Tempo Comum 03 de setembro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL / MÊS DA BÍBLIA

**QUEM QUISER ME SEGUIR, RENUNCIE A SI MESMO,
TOME A SUA CRUZ E SIGA-ME.**



- Deixar à porta da Igreja ou outro lugar de destaque, ao longo do mês, a Bíblia com uma bonita ornamentação que poderá ser substituída de acordo com a liturgia de cada domingo. O tema do Mês da Bíblia poderá compor o ambiente em um cartaz: "Vestir-se da nova humanidade! (cf. Ef 4,24)".

- Pode-se buscar a melodia dos cantos desconhecidos pela equipe no site da Diocese, na opção "downloads", clicando no link do "Canta meu Povo".

- Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: "Se alguém me quer servir, se alguém me quer servir! Se alguém me quer servir: siga-me, siga-me!" (No Livro de Cantos: nº 56. No YouTube: <https://youtu.be/jyNA9ZIOQV0>)

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, acolhemos todos com alegria! Aqui nos reunimos para celebrar nossa fé em Comunidade. Cantemos.

02. CANTO

Venha, povo de Deus... nº 134

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste domingo a liturgia convida-nos a descobrir a "loucura da cruz": o acesso à vida verdadeira e plena que Deus nos quer oferecer passa pelo caminho do amor e do dom da vida. Deixemo-nos transformar por ela seguindo os passos de Jesus. Neste início do Mês da Bíblia o seguimento do Cristo se faz pelo chamado ao estudo da Carta aos Efésios com o tema: "Vestir-se da nova humanidade" (cf Ef 4,24). Ao darmos mais relevância à Sagrada Escritura pelo seu estudo, reflexão, meditação e proclamação, tornamo-nos fiéis testemunhas da Palavra de Deus em todos os lugares.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos nossos pecados e, arrependidos, peçamos perdão a Deus. Cantemos: *Senhor, se tua voz... nº 1.157*

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, alcance-nos com vossa graça, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor,...**
D. Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo,...**
D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor,...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus por todos os que buscam viver a Palavra de Deus no testemunho diário. Cantemos.

Glória a Deus nas alturas! Glória a Deus... nº 253

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é Luz que ilumina, nos guia para vivermos o amor e chegarmos à salvação. Com alegria, acolhamos o livro da Palavra em nosso meio, cantando.

A Palavra de Deus é luz.. nº 262

PRIMEIRA LEITURA: Jr 20,7-9

L.1 Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

SALMO RESPONSORIAL: 62(63)

Refrão: *A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus!*

SEGUNDA LEITURA: Rm 12,1-2

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 16,21-27

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia! Vamos aclamar... nº 300

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo nos convida a descobrir a "loucura da cruz". A cruz é o símbolo do amor de Deus em sua máxima expressão na vida, missão e

obediência de Jesus Cristo. Nossa vivência do Reino só terá sentido quando assumirmos na cruz de Cristo a nossa cruz, ou seja, os desafios cotidianos do Reino de Deus. Pela cruz entendemos o caminho do despojamento e da obediência que nos leva para a vida eterna.

- Na primeira leitura, Jeremias descreve sua experiência desolada. Sentiu que Deus o chamava a ser profeta. Viveu numa época histórica bastante conturbada: período de grande instabilidade, injustiças sociais gritantes, infidelidade religiosa etc. Sua pregação não foi apreciada, pois era considerado um "profeta da desgraça". Mas ele é o modelo dos profetas que sofreram por causa da sua missão. Estava, verdadeiramente, apaixonado pela Palavra do Senhor e sabia que não teria descanso se não a proclamasse com fidelidade.

- Seduzido pelo Senhor, o profeta colocou toda a sua vida a serviço de Deus. Sentiu-se abandonado diante dos insultos e zombarias de seus adversários. Conheceu o sofrimento, a solidão, a perseguição, mas o amor a Deus e sua Palavra eram tão grandes no coração de Jeremias que era impossível resistir. A Palavra de Deus é um fogo devorador. Ao profeta resta, portanto, continuar o serviço da Palavra, enfrentando o seu destino de solidão e de sofrimento, na esperança de, ao longo da caminhada, reencontrar esse amor de Deus que um dia o seduziu e ao qual o profeta nunca poderá renunciar. É essa a experiência de todos aqueles que acolhem a Palavra de Deus e vivem na coerência.

- A segunda leitura convida os cristãos a oferecerem sua existência a Deus, comportando-se de acordo com as exigências da sua condição de batizados. Diante da bondade e do amor de Deus, os cristãos são aqueles que se entregam completamente em Suas mãos e que, em todo instante da sua existência, vivem para Ele. Essa oferta será um "sacrifício vivo, santo e agradável". Este é o "culto espiritual" que Deus espera do homem. Mas o que significa oferecer-se inteiramente a Deus? Em primeiro lugar, não se conformar com "este mundo", ou seja, manter distância dos esquemas e valores sobre os quais o egoísmo e o pecado se constrói. Em segundo lugar, uma mudança de coração, de mentalidade e de inteligência, que possibilite discernir qual é a vontade de Deus, a fim de poder percorrer, com fidelidade, os seus caminhos.

- No Evangelho, Jesus explica aos discípulos o sentido autêntico do seu messianismo e da sua filiação divina. Fiéis no seguimento, eles acreditam que Jesus é o "Messias, Filho de Deus" e querem parti-

lhar o seu destino de glória e de triunfo. Jesus vai, no entanto, explicar-lhes que o seu messianismo não passa por triunfos e êxitos humanos, mas pela cruz e viver como discípulo é seguir esse caminho da entrega e dom da vida. Em suas palavras encontramos uma catequese sobre esse destino de cruz que aparece em seu horizonte.

- É conveniente recordar que o caminho cristão não é um caminho fácil, percorrido no meio de aplausos. Pedro não está de acordo que Jesus caminhe em direção à cruz. Essa oposição significa que a compreensão dele sobre o mistério de Jesus é imperfeita. Jesus o repreende com dureza, porque os discípulos precisam corrigir sua perspectiva sobre Ele e o plano do Pai que veio realizar. Quem quiser ser discípulo de Jesus, tem de "renunciar a si mesmo", "tomar a cruz" e seguir no caminho do Mestre.

- O cristão não pode viver fechado em si mesmo, preocupado apenas em concretizar os seus sonhos pessoais, seus projetos de riqueza, segurança, bem-estar, êxito, triunfo. Ele deve fazer da sua vida um dom generoso a Deus e aos irmãos. Só assim poderá ser discípulo de Jesus e integrar a comunidade do Reino. Que assim seja, amém!

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Como uma só família em torno da Mesa da Palavra e do Altar do Senhor, professemos nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Elevemos nossas preces a Deus Pai que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. Após cada invocação, vamos responder: **Senhor, atendei-nos!**

L.1 Pela Santa Igreja, para que Deus a proteja e sustente sempre no caminho da luz, rezemos.

L.2 Por todos os povos, para que possam reconhecer a bondade de Deus refletida em toda obra da criação e alcancem a concórdia e a paz, rezemos.

L.1 Por todos os que padecem dificuldades, que sejam confortados pela Palavra de Deus e pelos Sacramentos e, participantes da paixão de Cristo por seus sofrimentos, sintam a consolação que vem de Deus, rezemos.

L.2 Por todos falecidos, para que o Senhor lhes conceda perdão e vida eterna, rezemos.

L.1 Por todos os catequizandos e catequistas, para que refletindo e meditando a Palavra de Deus, possam servir o Reino em justiça e santidade, reze-

mos.

D. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Deus espera de seu povo frutos de compaixão e solidariedade inspirados na Palavra de Deus, fonte da Sabedoria divina. Ela nos conduz à partilha e vivência da caridade. Apresentemos nosso dízimo e ofertas para a edificação do Reino. Cantemos. *Se meu irmão me estende a mão... n° 466*

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Nós vos agradecemos ó Deus que, pela vossa Palavra, criaste o universo e em vossa justiça tudo governais. Vós nos ofereceis a cada domingo os ensinamentos de vosso Filho, o mediador que nos convida a seguirmos firmes no caminho da salvação.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

D. Nós reconhecemos a dignidade da vossa imensa glória que vem em socorro de todos os mortais. E cremos que Jesus é a verdade que liberta e a verdadeira vida que nos enche de alegria.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

D. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

D. Olhai, ó Pai Todo-Poderoso, para os vossos servos, o Papa Francisco e nosso bispo Dom Paulo, que estão à frente de vossa Igreja. Santificai-os pelo Espírito e concedei-lhes aproximar da imagem e semelhança de vosso Filho, fortalecidos na unidade.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

D. Fazei que todos nós, aqui reunidos, à luz da fé, saibamos reconhecer os sinais dos tempos, nos empenhando cada vez mais na verdade e no serviço ao Evangelho que torna disponíveis a todos em suas mais diversas necessidades na estrada que nos conduz ao Reino.

Refrão: Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)

D. Aceitai, Deus de amor, os louvores que hoje vos oferecemos. Que eles nos levem à plenitude da liturgia que por vossa bondade e misericórdia celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Deus pede seguidores que o imitam no serviço e na doação. Rezemos juntos a oração do Senhor: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz chega e permanece quando pedimos de coração sincero. Em Cristo, saudemo-nos com o gesto de paz. Cantemos:

Que viva a Paz, viva a esperança... nº 552

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Como é grande, ó Senhor, vossa bondade que reservastes para aqueles que vos temem!" (Sl 30,20). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Na comunhão Jesus se dá no pão... nº 598

17. ORAÇÃO

D. Restaurados à vossa mesa pelo pão da Palavra, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento fortifique os nossos corações e nos leve

a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 07/09 - Grito dos Excluídos (*Ver orientações e atividades promovidas pela Paróquia*)

- 08/09 - Festa da Natividade de Nossa Senhora. Sugestão: Rezar o Terço em Comunidade.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Que Deus sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras, orientando para Ele os nossos passos, nos mostrando o caminho da caridade e da paz.

T. *Amém.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

D. Seguindo a Cristo, Luz do mundo, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T.** *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Da minha fé... nº 709 ou Seduziste-me,... nº 1.063

Atenção! Procurar orientações e sugestões da Equipe de Catequese para o Mês da Bíblia. Incentivar a participação dos fiéis nos grupos de reflexão e avisar os dias, locais e horários para todos. Neste domingo ou ao longo do mês, apresentar e refletir o tema do Mês da Bíblia. Fazer uma parceria com a catequese e pastoral do dízimo para oferecer Bíblias para os que não a tem.

Leituras para a Semana

2ª 1Ts 4,13-18 / Sl 95(96) / Lc 4,16-30

3ª 1Ts 5,1-6.9-11 / Sl 26(27) / Lc 4,31-37

4ª Cl 1,1-8 / Sl 51(52) / Lc 4,38-44

5ª Cl 1,9-14 / Sl 97(98) / Lc 5,1-11

6ª Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30 / Sl 70(71) / Mt 1,1-16.18-23
(Natividade de Nossa Senhora)

Sáb.: Cl 1,21-23 / Sl 53(54) / Lc 6,1-5

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br